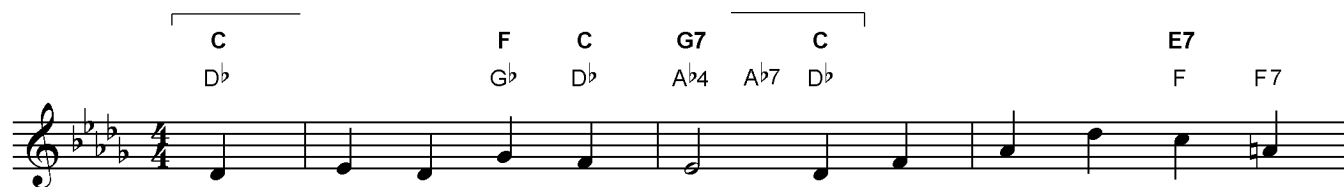


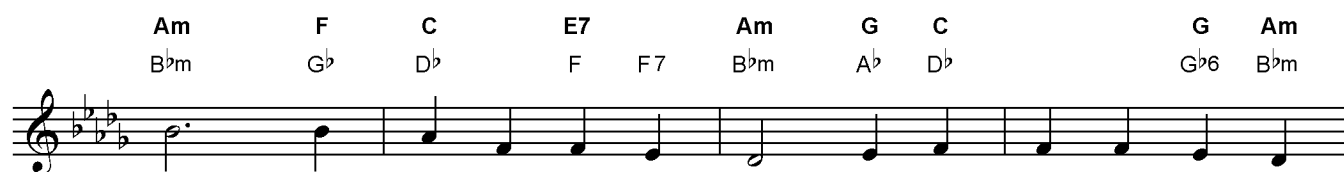
Jerusalém excelsa

579

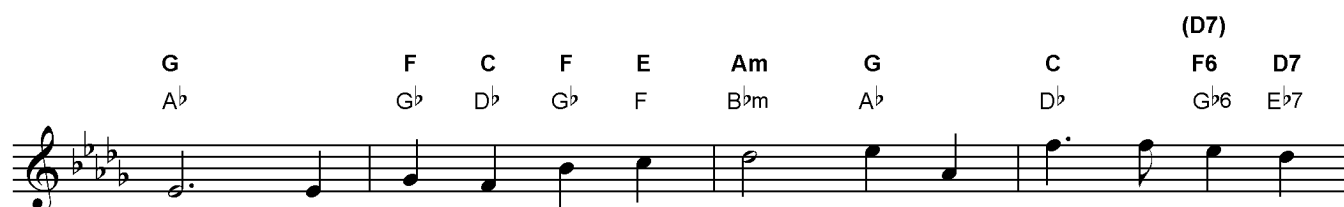
"E vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que descia do céu
da parte de Deus" (Ap 21.2).



1. Je - ru - sa - lém ex - cel - sa, glo - ria - mo - nos em
2. A cruz e su - a gló - ria e o nos - so Re - den -
3. Ó do - ce lar a - ma - do, des - can - so meu se -



ti, a - fá - vel es - pe - ran - ça de to - do F6 - te a -
tor em ti são e - xal - ta - dos com hi - nos de lou -
rás, quan - do eu ti - ver her - da - do teu bem e tu - a



qui. Ra - dian - te é tu - a por - ta, que ao lon - ge já se
vor. Que go - zo tu me ins - pi - ras, e - ter - na ha - bi - ta -
paz. Ó co - ra - ção que ge - mes, na dor que se des -



vê, por on - de tem en - tra - da o que no Cris - to crê.
ção, pois sei que em ti se fin - da a pe - re - gri - na - ção!
faz, com Deus, que te re - di - me, fe - liz, en - tão se - rás.

LETRA: Bernard de Cluny, c.1145
Port. Augusto de Souza Pinto Caldeira,
através do espanhol e do inglês, 1886
MÚSICA: Alexander Ewing, 1853, alt.

EWING
7.6.7.6.D.